



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

TERMO DE REFERÊNCIA

CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS

ELDORADO- QUILOMBO IVAPORUNDUVA- VALE DO RIBEIRA/ SP
(ACESSO PELA SP-165 - RODOVIA BENEDITO PASCOAL DE FRANÇA- KM 115,7)

Contratação de Empresa especializada para execução de Reforma e Restauro da Capela Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos, situada no Quilombo Ivaporunduva – Eldorado – Ivaporunduva- Vale do Ribeira/ SP.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

ÍNDICE

1.	APRESENTAÇÃO	03
1.1	HISTÓRICO	03
1.2	LOCALIZAÇÃO	05
2.	OBJETIVO GERAL	06
2.1	CONTEXTO E JUSTIFICATIVA	07
3.	DISPOSIÇÕES GERAIS	08
4.	ESCOPO DOS SERVIÇOS	09
4.1	OBRAS DE RESTAURAÇÃO, CONSERVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO A SEREM EXECUTADOS	09
4.1.1	INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS	09
4.1.2	OBRAS E SERVIÇOS DE CONSTRUÇÃO E RESTAURO	11
4.2	PROJETOS DE "AS BUILT"	12
5.	PRAZOS DE EXECUÇÃO	13
ANEXO I	PROJETO COMPLETO, MEMORIAL DESCRITIVO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA	14





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

1. APRESENTAÇÃO

1.1. HISTÓRICO

Ivaporunduva, localizada no município de Eldorado, no estado de São Paulo, é um importante ponto do eco turismo do Vale do Ribeira e tem sua ocupação datada do século 16. O povoado se desenvolveu entorno da cultura de subsistência, com construções em pau a pique, que se mantém até os dias de hoje. Sabe-se que a região de Iguape era um importante ponto de comercialização de escravos. (FORTES *in* CARENO, 1997, p. 40)

A região era uma grande fazenda pertencente à senhora Dona Maria Joana¹. Ela faleceu sem deixar herdeiros, e suas terras ficam sob posse de seus escravos. O fato de a comunidade ser totalmente ocupada por negros motivou a vinda de escravos fugidos e libertos, até que em 1690 é formado o Quilombo de Ivaporunduva. Atualmente, existem 98 famílias descendentes diretas de escravos vivendo na comunidade, totalizando aproximadamente 500 habitantes. O território de 2.754,34 hectares tem 80% de sua área coberta de Mata Atlântica e próxima de um conjunto de cavernas. A região é rica em recursos hídricos, sendo um dos alvos do projeto de construção de usinas hidroelétricas na região, dentre outros projetos que envolvem o Vale do Ribeira, como circuitos turísticos. Em defesa do seu patrimônio material e imaterial, as comunidades locais se organizaram contra o projeto das barragens, sendo que em 1994 surgiu a Associação do Quilombo de Ivaporunduva, com intuito de combater o projeto na região. Em 1997, o quilombo foi reconhecido pela união e em 2000 eles obtiveram a titularidade do território. Dentre o patrimônio cultural e as atividades que auxiliam no desenvolvimento econômico da comunidade, está a festa da Nossa Senhora do Rosário, realizada no mês de outubro, que conta com festividades dentro do espaço da igreja, com danças africanas e oferendas, além de comidas e bebidas tradicionais da região.

Das atividades econômicas, está a produção da banana orgânica certificada e o repovoamento do palmito juçara, ambos conquistados com apoio técnico do ISA (Instituto Socioambiental) e incentivo financeiro dos Subprogramas Projetos Demonstrativos PDA² (Ministério do Meio Ambiente).

¹ No artigo, Lemos cita tal senhora. Não existem outros relatos a sua respeito ou de suas propriedades.

² Criado em 1995, é um programa envolvendo o Governo Brasileiro, organismos de cooperação internacional de países membros do G7 e redes de ONG's e Movimentos Sociais da Amazonia (GTA) e Mata Atlantica (RMA), para, através de experiências inovadoras, estimular desenvolvimento dessas comunidades





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

Outro produto desenvolvido pelo quilombo é o artesanato feito com a folha de bananeira, que conta com assessoria técnica da ESALQ USP (Escola Superior Antônio Luís de Queiroz) e do ISA, com incentivo da Petrobrás, Brazil Foundation e PDS (Ministério do Meio Ambiente). A atividade resultou, inclusive, na produção de um livro. O ecoturismo é outro destaque da região; Alguns membros possuem certificação de monitoria ambiental desde 2001, e promovem atividades culturais com escolas de todo estado de São Paulo. Dentre as iniciativas turísticas promovidas em toda a região do Ribeira, incluindo o Quilombo de Ivaporunduva, está o “Circuito Quilombola”, que promove uma rota ao longo de diversos quilombos.

A CAPELA:

A comunidade de Ivaporunduva esteve fortemente ligada ao ciclo do ouro. Embora associado às Minas Gerais, teve início em São Paulo, na região do Vale do Ribeira.

O historiador e antigo prefeito da cidade de Iguape, Guilherme Ernesto Young, realizou estudos a respeito da região. Em suas pesquisas, afirma que em 1691 a comunidade de Ivaporunduva já era grande e possuía uma construção, apontando a necessidade de um capelão³, sendo nomeado Frei Antônio da Assunção. Como sugere Lemos em seu artigo “(...) deveria ser uma construção rústica, se é que existia mesmo (...)”. Posteriormente, durante o paroquiado do Reverendo João Teixeira da Cruz é que foi, de fato, construída a nave da capela (LEMOS, sem data).

No livro do tomo de Xirica⁴, estima-se que a capela tenha sido construída entre 1780 e 1785 e a nave concluída em 1791. Relata-se, ainda, a existência de uma morada vizinha, mobiliário da capela, uma pia batismal, um púlpito, um cancelo, e duas imagens, a da Nossa Senhora do Rosário em madeira policromada e de São João Batista, em terracota (LEMOS, sem data). Desse inventário, resta apenas a imagem da Nossa Senhora. Em 1972, a capela foi tombada pelo CONDEPHAAT, pelo processo numero 18.942/70, aberto em 1970, durante a gestão da presidente Lúcia Piza Figueira de Mello Falekenberg.

³Capelão é um ministro religioso autorizado a prestar assistência e a realizar cultos em comunidades religiosas, conventos, colégios, universidades, hospitais, presídios, corporações militares e outras organizações ou corporações, e que geralmente é oficiado por um padre ou pastor . Ao longo da história, muitas cortes e famílias nobres tinham também o seu capelão. No caso de uma corporação militar, fala-se de capelania militar ou capelania castrense. Disponível em: <http://dicionariportugues.org/pt/capelao>

⁴ Xirica era o antigo nome dado ao atual município de Eldorado. Em nota, Cadera explica “O Pe. Mendonça foi quem organizou os primeiros documentos referentes ao Livro do Tombo de Xirica”





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS



Capela Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

1.2. LOCALIZAÇÃO

Situado próxima ao Quilombo Ivaporunduva, em Eldorado- Vale do Ribeira / SP.



Fonte: Google Earth – 2017





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
 SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
 GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

2. OBJETIVO GERAL

Contratação de Empresa Especializada de Construção e Restauro, objetivando a execução dos serviços de Restauro, Cobertura, Acessibilidade, Pisos, Esquadrias, Altar, Instalação Elétrica, área externa, garantindo o pleno funcionamento da Capela Nossa Senhora dos Homens Pretos- Ivaporunduva- Eldorado/ SP.

Capela Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos



Localização: Ivaporunduva, às margens do Rio Ribeira do Iguape - Eldorado/ SP

Número do Processo: 18942/70

Resolução de Tombamento: Resolução de 21/07/1972

Publicação do Diário Oficial: 22/07/1972

A Capela de Nossa Senhora do Rosário foi erguida por escravos negros, em taipa de pilão, por volta de 1775, na região de Ivaporunduva, cuja riqueza, ainda por esta época, devia-se à extração do ouro. A conclusão das obras da capela apenas se efetivou no século XIX, ocasião em que se introduziu a capela mor, em alvenaria de pedra cangicada. A planta se constitui de nave única e de capela mor, este último corpo menor e mais baixo, coberta por telhado em duas águas. A sua fachada principal, bem simplificada, possui uma única porta e, acima, na altura do coro, duas janelas.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

Fonte: Processo de Tombamento- CONDEPHAAT- UPPH

Sendo assim, as intervenções, objeto deste Termo de Referência, deverão obedecer a “Síntese de decisão do Egrégio Colegiado, sessão ordinária de 05 de agosto de 2019, Ata Nº 1958”, do referido órgão de preservação.

2.1. CONTEXTO E JUSTIFICATIVA

O Governo do Estado de São Paulo, por meio da **Secretaria de Cultura e Economia Criativa**, pretende reformar, recuperar e restaurar as áreas deste patrimônio histórico, localizado as margens do Rio Ribeira de Iguape, próximo ao Quilombo Ivaporunduva em Eldorado/ SP, objetivando o pleno funcionamento da Capela Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos.

Atualmente, observam-se manifestações patológicas, identificadas e levantadas no projeto de mapeamento de danos, que em conjunto com os memoriais descritivos, deverão ser obedecidos para os serviços de restauro, como por exemplo:

- A capela apresenta diversos danos, tanto na cobertura quanto fachadas e elementos internos;
- Em uma visita de reconhecimento realizada em setembro de 2016, pela UPPH, foram analisados os aspectos mais críticos envolvendo, sobretudo, a cobertura e questões de drenagem, que implicam simultaneamente em problemas de umidade em todo edifício;
- Ademais, foram avaliados aspectos envolvendo o edifício, como elementos estruturas e de arquitetura, além de elementos decorativos e entorno, bem como a apreensão do bem pela comunidade;
- A execução dos serviços de restauro prevê a correção dos danos de todo edifício e requalificação do entorno;

Sendo assim, das emergências, temos:

- Instalação de Sistema de Proteção Contra Descargas Atmosféricas;
- Problemas de infiltração, ocasionados por danos na cobertura e pela ausência de um sistema de drenagem
- Correção das paredes, esquadrias, forros e pisos.
- O sistema de combate a incêndio projetado apresenta extintores, spda, sinalização e demais itens obrigatórios;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

- As infiltrações no telhado causaram graves problemas nas instalações elétricas, comprometendo dutos e fiação existentes que deverão ser corrigidas, seguindo orientações descritas na aprovação do projeto pelo Condephaat;
- O edifício em questão deverá atender a norma ABNT NBR 9050/2020, referente a acessibilidade;

Almeja-se com estes serviços, quando prontos, permitir o pleno funcionamento deste edifício, proporcionando uma alternativa agradável e segura à população do Quilombo Ivaporunduva, Município de Eldorado e região do Vale do Ribeira.

3. DISPOSIÇÕES GERAIS

Os serviços especializados de Construção e Restauro deverão ser executados por empresa especializada, com acervos técnicos que comprovem e atestem esta capacidade, e estarão sob a responsabilidade do(s) profissional(is) designado pela CONTRATADA, de acordo com seus próprios meios e padrões.

Os serviços especializados, além de serem executados de acordo com as normas e recomendações da ABNT e, estarem de acordo com as disposições pertinentes da legislação municipal, estadual ou federal, deverá ser registrado em relatórios técnicos e fotográficos para o devido acompanhamento dos métodos construtivos das intervenções.

A CONTRATADA responderá sobre garantias de funcionamento, estabilidade da construção e qualidade das instalações nos termos do Código Civil Brasileiro e Código do Consumidor.

A CONTRATADA se obriga a refazer os serviços executados, quando constatado, durante a obra, erros, omissões e/ou divergências de compatibilidade com outros projetos.

Todos os materiais e serviços a serem empregados deverão atender ao contido no art. 7º, §5º c/c art. 15, §7º da Lei Federal nº 8.666/93.

Todos os serviços deverão apresentar ART (CREA) e RRT (CAU).

Além disto, todas as intervenções que estão sendo propostas neste restauro, versam pelo oferecimento de maior conforto e melhor uso dos ambientes internos, adequando as exigências legais de instalações, segurança e prevenção contra sinistros.

Os projetos de Arquitetura, Civil, Instalações Elétricas e Hidráulicas – Anexo I, parte integrante deste Termo de Referência, detalha, localiza, dimensiona e especifica os equipamentos necessários à reforma e adequações necessárias.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

4. ESCOPO DOS SERVIÇOS

4.1. OBRAS DE RESTAURAÇÃO, CONSERVAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO DO PATRIMÔNIO EDIFICADO A SEREM EXECUTADOS.

4.1.1- Instalações Provisórias

Trata-se de reforma e restauro de obra, portanto as instalações existentes deverão ser protegidas e cuidadas para não sofrerem nenhum risco de danificação, nem tampouco de mau uso ou uso indevido das instalações existentes.

O canteiro de obras, para efeito deste Termo de Referência, compreende todas as instalações provisórias executadas junto a área de trabalho, com a finalidade de garantir condições adequadas de trabalho, abrigo, segurança e higiene a todos os elementos envolvidos, diretos ou indiretamente, na execução da obra, além dos equipamentos e elementos necessários à sua execução e identificação.

A instalação do canteiro de serviços deverá ser orientada pela FISCALIZAÇÃO, que indicará os locais e áreas para sua implantação física, devendo a CONTRATADA visitar previamente o local das obras, para conhecimento das condições existentes.

Com base na orientação dada, a CONTRATADA deverá elaborar o esquema de instalação do canteiro de serviços e submetê-lo à aprovação da FISCALIZAÇÃO.

O canteiro de serviços deverá oferecer condições adequadas de proteção contra roubo e incêndio, e suas instalações, maquinário e equipamentos deverão propiciar condições adequadas de proteção e segurança aos trabalhadores e a terceiros, de acordo com a legislação específica em vigor.

Todos os elementos componentes do canteiro de serviços deverão ser mantidos em permanente estado de limpeza, higiene e conservação.

O canteiro de serviços aqui definido, no que diz respeito às instalações, compreende os seguintes itens principais:

- Escritório para uso da FISCALIZAÇÃO e do corpo técnico da CONTRATADA, que, além das mesas de trabalho, cadeiras e compartimentos adequados para a guarda de desenhos, documentos e materiais afins, deverá contar com um microcomputador e os softwares Windows, Office, AutoCad e MS Project, em versões mais recentes existentes no mercado, devidamente instalados, bem como uma linha telefônica fixa e uma impressora multifuncional;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

- Escritório para uso da CONTRATADA no controle de pessoal e de materiais, e no encaminhamento dos assuntos pertinentes à administração local da obra;
- Barracões e demais instalações para a guarda e abrigo de materiais e equipamentos, em número e dimensões compatíveis com o porte da obra, com acomodações específicas para cada uso;
- Instalação sanitária copa e refeitório coletivo, em número e dimensões compatíveis com a média de pessoas em atividade diária na obra, com acomodações específicas para cada uso;
- A FISCALIZAÇÃO definirá quais as instalações mínimas necessárias e exigíveis para a implantação do canteiro de serviços.
- Todas as despesas relativas à manutenção das instalações do canteiro de serviços, bem como as despesas relativas aos consumos mensais de água, luz, etc., estão incluídas na taxa relativa aos Benefícios e Despesas Indiretas (BDI).
- O canteiro de serviços instalado pela CONTRATADA deverá contar, de acordo com cada uma de suas etapas, com todos os equipamentos, maquinário, ferramentas etc., necessários à sua boa execução, tais como: betoneiras, geradores, compressores, vibradores, compactadores, serras circulares, guinchos etc.
- Caberá à CONTRATADA fornecer todos os equipamentos coletivos e individuais de proteção aos operários, tais como: capacetes, cintos de segurança, luvas, botas, máscaras, extintores, proteção e placas de sinalização de áreas de risco, etc., de acordo com as prescrições legislativas específicas em vigor e executar os andaimes que se fizerem necessários, estritamente de acordo com as normas de segurança estabelecidas pela ABNT.
- Não será permitido em hipótese alguma o alojamento de funcionários dentro das divisas da obra.

Quando da instalação do canteiro de serviços, a CONTRATADA deverá confeccionar e instalar, a critério da FISCALIZAÇÃO, uma ou mais placas identificadoras da obra, executadas estritamente de acordo com o modelo fornecido pela FISCALIZAÇÃO, e remuneradas em item específico da planilha orçamentária.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

A placa de identificação da OBRA deverá seguir o padrão determinado no “Manual de Identidade Visual” do Governo do Estado de São Paulo, conforme discriminado na Planilha Orçamentária e sua localização e posicionamento no canteiro de obras será determinada pela Fiscalização.

4.1.2. Obras e Serviços de Construção e Restauro

Deverão ser executados em estrita conformidade com o Memorial Descritivo e Projetos previamente aprovados, e dentro da melhor técnica.

Obedecer às orientações do UPPH/ Condephaat, descritos na Ata N°1958, que trata da aprovação deste projeto de restauro;

Por se tratar de um sítio histórico, o acompanhamento arqueológico deverá ser submetido ao IPHAN, com posterior encaminhamento da manifestação desse órgão ao Condephaat;

Os serviços deverão ser iniciados, após a retirada ou proteção de todo material, mobiliário, produtos e equipamentos existentes no interior da Capela, em comum acordo, com a administração local.

Durante toda a fase de execução será de responsabilidade da Contratada, zelar pela guarda e preservação do bem com destaque para as pinturas murais lá existentes mantendo, durante toda a obra, as condições climáticas e de estabilidade para garantir a mais adequada preservação.

4.1.2.1- Geral

- Limpeza geral e retirada de qualquer entulho ou material espúrio existente;
- Verificação do sistema estrutural e corrigir se necessário, garantindo a estabilidade do edifício;
- Revisão geral do telhado, com imunização das peças de madeira, instalação de sistema de calhas para escoamento das águas pluviais; substituição das telhas quebradas por similares às existentes e restauração do guarda-pó da fachada frontal;
- Executar sistema de proteção contra descargas atmosféricas (SPDA);
- Revisão e nova instalação elétrica interna e externa e luminárias, de acordo com o projeto;
- Instalação de guarda corpos na escada de acesso à Capela
- Execução de drenagem do solo conforme projeto;
- Adequar às condições de acessibilidade;

4.1.2.2- Pavimento Térreo:

- Repintura das alvenarias internas e externas com caiação branca;





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

- Adequação completa da escada de madeira de acesso ao coro existente para melhoria e conforto;
- Remoção do piso existente na nave e executar piso paginado de tijolos e cimento, conforme projeto;
- Instalação de soleiras nas portas;
- Retirada e instalação de novo forro em madeira tipo Angelim em saia e camisa devidamente tratado;
- Recuperação do piso externo em quartzito, com substituição de peças, correção na planicidade, retirada de qualquer material espúrio;

4.1.2.3- Pavimento Superior (coro)

- Lixamento e tratamento do piso em madeira existente e revisar/imunizar os barrotes existentes;
- Restauração dos dois sinos existentes;
- Guarda corpo: revisão e tratamento com imunização;

4.1.2.4- Esquadrias

- As portas e janelas a serem mantidas deverão ser restauradas;
- Portas novas deverão obedecer ao projeto e especificações de arquitetura

4.1.2.5- Fachadas

- Repintura dos panos de fachada com caiação branca;
- Restaurar cruzeiro que coroa a cumeeira;
- Todas as instalações e ou intervenções a serem executadas deverão garantir os elementos existentes garantindo sua integridade e conservação e caso sofra alguma avaria, as mesmas deverão substituídos ou restaurados respeitando os mesmos métodos construtivos e materiais existentes.

4.2. Projeto de "As Built"

O Projeto compreenderá o conjunto de informações elaborado na fase de supervisão e fiscalização das obras com o objetivo de registrar suas condições físicas, no caso de ter havido divergência entre o projeto executivo e o serviço realizado, por razões de ordem técnica.

Ao término dos serviços e após a entrega da obra, o Projeto de "As Built" deverá representar fielmente a intervenção realizada.





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

5. PRAZOS DE EXECUÇÃO

A Ordem de Início será precedida da entrega e aprovação pela Secretaria de Cultura e Economia criativa do Cronograma de Obras e Serviços de Reforma e Restauro que subsidiarão o acompanhamento dos trabalhos.

Os prazos de execução e suas respectivas etapas estão descritas no Cronograma Físico-Financeiro sendo que o prazo total previsto para a execução dos serviços é de 10 meses. Cada etapa descrita estará subordinada à aprovação da Secretaria de Cultura e Economia Criativa, através do Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras, que deverá ser feita por escrito.

Arq. Celso Yassumi Nomoto
Grupo de Projetos e Acompanhamento de Obras





GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE CULTURA E ECONOMIA CRIATIVA
GRUPO DE PROJETOS E ACOMPANHAMENTO DE OBRAS

ANEXO I

PROJETO COMPLETO E PLANILHA ORÇAMENTÁRIA

CAPELA NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DOS HOMENS PRETOS

ELDORADO- IVAPORUNDUVA- VALE DO RIBEIRA/ SP

